Gazeta de Campinas

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Assignaturas

CAMPINAS		PARA FORA	
Anno.....	12$000	Anno.....	15$000
Semestre.	7$000	Semestre.	8$000

REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII — SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1877 — N. 1071

GAZETA DE CAMPINAS

Tendo esta empreza feito acquisição de um novo entregador da folha, é possivel que haja irregularidade na entrega da mesma, durante poucos dias.

Portanto, roga-se aos srs. assignantes o obsequio de reclamarem contra qualquer falta que possa haver, a bem de estabelecer-se a marcha regular da entrega.

GAZETA DE CAMPINAS

29 de Junho de 1877.

A commissão permanente do Club republicano, recebeu dos illustrados cidadãos drs. Francisco Rangel Pestana e Luiz Pereira Barreto, as duas cartas que em seguida transcrevemos da *Provincia de S. Paulo* de ante-hontem, e as quaes recommendamos aos nossos leitores.

Eil-as :

«Senhores membros da Commissão Permanente.—Devo á benevolencia dos eleitores nossos correligionarios a honra de ter sido collocado o meu nome no segundo lugar da lista dos candidatos do partido republicano á assembléa provincial, e cumpre-me agradecer essa prova de distincção que elles me concederam e justificar o motivo porque não posso acceitar esse logar.

Não fujo ao perigo, não me esquivo ao cumprimento de um dever, guardo apenas coherencia, procuro conciliar minhas palavras com meus actos.

Na polemica calorosa em que empenhei-me na imprensa da provincia defendendo o procedimento do partido republicano e a pessoa do seu candidato á assembléa geral, quando os insultos cobriam a minha humilde individualidade, ao assignar o meu nome no ultimo artigo, escrevi estas palavras :

«Dando este passo, eu o completo com uma declaração reflectida : não pretendo ser competidor de nenhum paulista nos cargos de representação quer geral quer provincial.»

Esta declaração deve ter como consequencia [illegible] hoje a minha solicitação ao eleitorado afim de que indique outro cidadão para occupar o logar que tão bondadosamente me foi dado na lista dos candidatos republicanos.

A não ser esta circumstancia, acreditae, meus honrados correligionarios, eu acceitaria corajosamente o posto de lucta e correria os riscos da derrota, porque como homem politico costumo obedecer á voz do meu partido.

Acceitae, senhores da Commissão Permanente, os meus protestos de estima e transmitti aos meus correligionarios os da minha constante dedicação á causa republicana e ao engrandecimento da provincia.

S. Paulo, 19 de Junho de 1877.

F. RANGEL PESTANA.»

—

A' Commissão Permanente do partido republicano.—Illustres correligionarios.—Peço-vos que aceiteis e transmittaes ao partido republicano o meu mais estrenuo reconhecimento pela prova de confiança, que delle acabo de receber.

Mas, peço-vos tambem que consintaes em arredar a minha candidatura pelos seguintes motivos:

Em primeiro lugar, eu faltaria aos deveres da mais elementar probidade, se desde já acceitasse o honroso posto que benevolamente me offerece o partido.

Eu não posso me occultar que, quando vós vos puzestes em campo, pela primeira vez, para affirmar a idéa republicana,—nessa hora escura em que a Republica só despertava na mente de uns sombrios presagios e arrancava de outros o sorriso de incredulidade,—eu não me achava nas vossas fileiras para partilhar as vossas cruciantes emoções e os vossos labores.

Emquanto vos agitaveis, luctaveis e soffrieis, eu, como tantos outros, me conservava na espectativa, limitando-me em vos enviar secretamente do fundo do meu coração as minhas mais vivas sympathias e os meus mais ardentes votos pelo vosso triumpho.

Hesitei tambem por muito tempo a vos dar a minha plena confiança politica; e, no mais grosso da tormenta, quando arcaveis com a pressão de prejuizos inveterados, eu não tive a vosso favor senão a intensa anciedade moral, que me causava a incerteza do resultado final dos vossos esforços.

Hoje, porém, que a situação aclarou-se; hoje que pelos quatro ventos do horisonte sopra sem embargo o espirito da republica; hoje que vencestes, quero dizer, que alcançastes para a vossa idéa os fóros de cidade; hoje que o partido republicano deixou de ser uma ficção, para assumir uma posição e uma fórma definidas em frente dos velhos partidos monarchicos; hoje, emfim, que elaborastes uma nova autoridade moral, ante a qual tende inevitavelmente a cahir a esphinge do throno,—eu não posso, eu não devo, retardio soldado, consentir que meu nome tome o lugar de tantos outros, que militaram sob a bandeira desde o primeiro dia da lucta.

Neste caso é um simples dever de consciencia ser severo para commigo mesmo.

O segundo motivo, que me impelle a declinar a honra da representação provincial é a consciencia do limitado conhecimento que tenho dos homens e das cousas desta provincia.

Aqui residindo desde ha poucos annos, e sempre absorvido pelas preoccupações profissionaes e pelos trabalhos de gabinete, não posso me lisongear de possuir a indispensavel somma de esclarecimentos sobre as diversas necessidades locaes no mesmo gráu que um filho da provincia.

Preciso evidentemente de mais alguns annos de observação para poder merecer e desempenhar o cargo de confiança que o partido hoje me offerece.

Pedindo-vos, pois, que elimineis por emquanto a minha candidatura, não vos peço senão que addieis para mais tarde a vossa confiança; e vos protesto que durante o meu isolamento do dominio dos factos, não cessarei de fazer valer, a favor do partido, as fortes e decisivas convicções da philosophia positiva.

Jacarehy, 25 de Junho de 1877.

Vosso correligionario,

L. P. BARRETO.

A cidade de Londres

Londres continúa crescendo e transformando-se de uma maneira prodigiosa.

Durante o anno de 1871 construiram-se 9,692 casas, formando 220 ruas novas com um comprimento de 42 milhas, ou duas vezes a largura do estreito do mar entre Inglaterra e França.

Havia no mesmo tempo 3229 casas em construcção.

No dia 2 de Abril de 1871, a população em Londres era de 3,983,000 almas.

A proporção entre nascimentos e obitos foi a seguinte :

Um nascimento cada sete segundos e um obito cada doze segundos.

De inverno ha 100,000 individuos sem meio algum de subsistencia, e em toda a estação ha 40,000 vendedores ambulantes de comestiveis e 30,000 pobres nos azylos de mendigos (*workhouses.*)

Em 1871, os carceres de Londres receberam 50,000 homens e 16,000 mulheres ; 66,000 pessoas ao todo. Neste numero só 7,000 sabiam lêr e escrever.

Não obstante a rigorosa observancia do dia de domingo, por necessidade do seu officio ou por outras razões, ha 100,000 pobres que nesse dia se occupam trabalhando.

Nesse dia 20,000 tabernas da immensa cidade recebem a visita de 140,000 bebedores de cerveja, genebra, etc.

O elemento estrangeiro entra n'uma proporção bastante forte na cifra da população.

Calcula-se assim :

Francezes, 200,000 ; allemães, 40,000 ; italianos, 30,000 ; gregos, 10,000.

Calcula-se que ha um padeiro para cada 1,200 pessoas, um carniceiro para cada 1,500, uma loja para cada 1,800, e uma taberna para cada 628.

Londres conta 553 igrejas evangelicas, servidas por 600 sacerdotes. O numero de assentos nestas igrejas ascende 512,067.

Ha além disso 763 edificios para o culto, fóra dos da igreja estabelecida, com 757 sacerdotes, de modo que ha ao todo 1,316 igrejas, servidas por 1,357 sacerdotes de todas as religiões.

Rio Grande do Sul

Datas até 12 do corrente.

—Com as chuvas que têm cahido ultimamente foram inundadas as villas de S. Sebastião do Cahy e S. João do Monte-Negro, chegando as aguas a invadir as casas edificadas no terreno mais alto d'aquellas villas. As casas estão abandonadas e o commercio paralysado, receiando-se que as aguas tomem maiores proporções.

Na costa do rio, as mesmas aguas já haviam chegado á cumieira das casas, causando grandes prejuizos nas plantações e em animaes, que têm sido arrebatados pela correnteza.

—Houve uma desintelligencia entre o inspector da alfandega da capital e o agente da Companhia Intimidade, por causa de privilegios que este suppunha gozarem os vapores da referida companhia.

—João Pires de Lima, assassinára sua mulher Maria Pires de Lima, no 4° districto do termo do Passo Fundo.

—Em Porto-Alegre, ás 8 horas da noite do dia 4, na casa de negocio de Madeira & C°, situada á rua da Azenha, deu-se o facto seguinte :

Seis pessoas da visinhança conversavam fóra do balcão, entre elles o individuo de côr indiatica chamado Agapito, e dentro do balcão achava-se o dono da casa acompanhado de mais seis pessoas, inclusive o caixeiro.

Repentinamente ouviu-se um estálo, e um dos assistentes julgou que alguma criança estivesse brincando com estálos fulminantes ; porém em seguida ouviu-se a detonação de um tiro e logo apoz mais dous, atirados da porta por dous individuos, estando um a cavallo ; Agapito ficou offendido com oito ferimentos nas côxas e barriga, sendo este grave, no rosto e n'uma mão, e levemente o caixeiro e um moço da vizinhança.

Os assistentes tomados de pasmo, não se atreveram a reconhecer os assassinos, mas pelas averiguações desconfia-se quem elles sejam.

—N'essa mesma cidade, suicidára-se a parda Gertrudes, de 13 annos de idade, escrava de Antonio de Souza Machado.

Depois que seu senhor acabou de jantar, tirou a mesa, e em seguida desceu ao porão. Passada meia hora, chamando-se por ella e não respondendo, a foram encontrar no referido porão, enforcada, suspensa por uma corda, atada em uma vara horizontal que se achava a metro e meio do chão.

—Na cidade do Rio-Grande tentára commetter o mesmo crime Manoel Bernardo da Rocha.

Experiencias do sr. Giffard

Do jornal francez *La France* tiramos o seguinte :

«O sr. Fleury Giffard procedeu, á experiencia de um apparelho de producção continua de gaz hydrogeneo, com o auxilio da acção da agua estimulada de acido sulphurico sob o ferro. Foi enchido em hora e meia um balão de experiencia, de 220 metros cubicos, e em seguida lançado ao ar, levando comsigo Julio Godard.

O apparelho é combinado de tal modo, que a agua accidulada, na proporção de uma parte de acido sobre tres de agua, atravessa constantemente uma camada espessa de limalha de ferro e dá origem ás funcções gazozas com grande regularidade. O ferro usado renova-se por uma abertura situada na parte superior do apparelho.

A acção chimica é tão energica, que depois de ter atravessado o apparelho, a agua sahe saturada de sulfato com a temperatura de 80° ; esfriando, deixa depôr os crystaes que se pódem juntar com ancinhos.

A venda deste producto accessorio pagará as despezas do enchimento. Ficará então á disposição dos aeronautas e amadores um balão de um poder elevador dobrado ao do gaz da illuminação, para poderem fazer as suas ascensões scientificas.

O sr. Giffard procedeu a estas experiencias com o fim de estudar a manobra dos apparelhos necessarios ao enchimento do seu grande balão captivo de 20,000 metros cubicos, destinado á exposição universal de Pariz.

Todos os aeronautas presentes em Pariz seguiram, com um interesse facil de comprehender, os detalhes de uma operação que exercerá uma tão grande influencia no desenvolvimento da sua arte.

No principio da sua carreira o sr. Giffard fez no hyppodromo uma ascenção temeraria e notavel em um balão dirigido pelo vapor.

O unico dos publicistas que comprehendeu o futuro, foi o sr. Girardin, que assistiu á experiencia de 1852.

Tornado muitas vezes millionario, em seguida á invenção do seu apparelho, o sr. Henry Giffard não renunciou ás tentativas da sua juventude.

A construcção do apparelho de producção continua de gaz hydrogeneo, é, como a dos grandes balões captivos, um avanço importante na conquista do ar.

E' aperfeiçoando successivamente todos os detalhes da aeronautica, avançando e não retrogradando para substituir os balões por aerostatos, que o genero humano domará os ventos de Eolo, como já domou as ondas de Neptuno.

A ponte de madeira

(LONGFELLOW)

Eu me achava na ponte á meia noite,
Quando o sino essa hora então batia ;
Sobre a cidade já de manso a lua
Por traz da torre escura além se erguia.

Parado alli sósinho, eu vi seu rosto
Embaixo sobre as aguas rebrilhando,
Como taça doirada que cahindo
Vai nas ondas do mar se mergulhando.

E ao longe, na distancia enevoada
D'aquella noite linda em qu'eu scismava,
O brilho da fornalha chammejante
Menos vermelho do que a lua estava.

Por entre as longas, denegridas traves
As vacillantes sombras eu as via ;
E a corrente que vinha do oceano
Erguel-as e arrastal-as parecia.

E assim, em torno a revolver-se d'ellas,
A detida maré lucta se erguendo !
E, da lua ao clarão já fluctuando,
Livremente o sargaço vai correndo.

E, como aquellas aguas se ativavam
De encontro a esses pilares que gemiam,
Vinham-me n'alma pensamentos varios
Que os meus olhos de lagrimas enchiam.

Quantas vezes alli, calado e triste,
Na mente resolvi,—desejo insano !—
Que a maré me levasse no seu seio
Por cima do bravio e vasto oceano !

Porque meu coração se achava ardente,
E de cuidados meu viver se enchia !
E o peso qu'eu sustinha sobre os hombros
Supportal-o jámais eu não podia !

Mas tudo isto, sepultado ha muito,
Para longe de mim no mar cahira ;
E sómente o pezar que afflige a outros
Sobre minh'alma a sua sombra atira.

Comtudo, ás vezes se atravesso o rio
Por sobre aquella ponte de madeira,
Me vem o pensamento de outros annos,
Como esse odor que á maresia cheira.

E penso nos milhares d'esses homens
Qu'eu vejo pezarosos e curvados ;—
Cada um dos que passam vai levando
A parcella fatal dos seus cuidados.

E eu vejo a multidão em longas filas
Para lá, para cá sempre passando ;
Os jovens corações—quentes e inquietos,
E os velhos—cabisbaixos se arrastando.

E sempre, e sempre, ó meus amigos d'alma !
Emquanto o rio vai correndo aos mares,
Emquanto o peito de paixões palpita,
Emquanto nos sombreiam mil pezares ;

A lua pelo espaço e o seu reflexo,
E a sua sombra apparecer-nos ha-de,
Como um symb'lo de amor no céu brilhando,
Imagem da tristeza e da saudade.

Os narizes da Georgia

Já os caros leitores reflectiram algum dia nessa admiravel cousa chamada nariz?

—Nariz? Sim, nariz.

E quão util é o nariz a qualquer individuo que ergue, como diz Ovidio, o rosto para o céo?

Pois bem, cousa singular, inaudita ingratidão nenhum poeta teve ainda a idéa de fazer uma ode ao nariz, ode séria pelo menos.

Era forçoso que fosse a mim, que não sou poeta, ou que, pelo menos, não tenho a pretenção senão de seguir de longe as pegadas dos nossos grandes poetas, que tal idéa borbulhonasse no cerebro!

Na verdade, o nariz é caipora!

Os homens inventaram tantas cousas para os olhos.

Fizeram para elles canções, comprimentos, kaleidoscopos, quadros, decorações e oculos.

E para as orelhas!

Em primeiro lugar, os brincos, depois *Roberto do Diabo*, *Guilherme Tell*, *Fra Diavolo*, as rabecas de Stradivarius, os pianos de Erard, e as trompas de Saxe.

E para a bocca!

A *Quaresma*, a *Cozinheira burgueza*, o *Almanak dos gastronomos*, o *Diccionario dos gulosos;* inventaram para ella sopas de todas as qualidades, desde a *batwinge* russa até a sopa de couve-franceza; fizeram-na comer a reputação dos maiores homens, desde as costelletas á Soubise até ao morcello á Richelieu. Compararam-lhe os labios ao coral, os dentes a perolas, o halito a benjoin. Serviram-lhe pavões com pennas, e narcejas sem serem abertas.

Prometteram-lhe, afinal, para o futuro cotovias já assadas.

O que inventaram para o nariz?

A essencia de rosa e o rapé.

Oh! é uma ingratidão, philosophos meus mestres, poetas meus confrades!

E, entretanto, com que fidelidade este membro...

—Não é um membro! bradam-me os sabios.

—Perdão, meus senhores, atalho eu: Com que fidelidade este appendice, ah!

—E, entretanto, dizia eu, com que fidelidade não nos serve este appendice!

Os olhos dormem, a bocca fecha-se os ouvidos ensurdecem.

O nariz faz sempre vigilante guarda.

Vela pelo nosso repouso, contribue para a nossa saude; todas as outras partes do nosso corpo, as mãos, os pés, fazem asneiras. as mãos andam ás aranhas por serem tolas; os pés, tropeçam e deixam cahir o corpo como desageitados que são. E, neste ultimo caso, quem soffre, ainda, quasi sempre?

Os pés comettem a falta, e o nariz paga as favas.

Quantas vezes não se ouve dizer:

—Fulano quebrou o nariz! Muitos narizes se tem quebrado desde o começo do mundo.

Citem-me um nariz um só, que se quebrasse por culpa sua.

Não, sobre o pobre nariz recahe tudo.

Pois ouçam: supporta elle tudo com uma paciencia evangelica; é verdade que algumas vezes leva a ousadia até a roncar, mas onde, mas quando o ouviram lastimar-se?

Esqueçamos que a natureza o creou instrumento admiravel, trombeta parlatoria para augmentar ou diminuir, á nossa vontade, o volume da voz. Nada digamos do serviço que nos presta, tornando-o intermediario entre a nossa alma e a das flores. Ponhamos de parte a sua utilidade e tomemol-o unicamente pelo seu lado esthetico, a belleza.

Cedro do Libano, pisa aos pés o hyssope dos bigodes. Columna central, serve de base ao duplo arco das sobrancelhas; no seu capitel pousa a aguia; isto é, o pensamento; a roda delle florescem os sorrisos. Com que altivez o nariz d'Ajax se erguia contra a tempestade, dizendo:—«Escaparei, mesmo a despeito dos deuses!» Com que coragem o nariz do grande Condé,—que nunca foi chamado grande senão por causa do seu nariz,—com que coragem o nariz do grande Condé entrava antes de todos, e antes do mesmo grande Condé, nos intrincheiramento dos Hespanhoes, para dentro dos quaes o vencedor de Lens e de Rocroy tivera a ousadia ou antes a imprudencia de arrojar o seu bastão de commando! Com que affouteza se apresentava ao publico o nariz da Dugazon, que encontrára quarenta e duas maneiras de mover-se, cada qual mais comica!

Não, não creio que o nariz fosse condemnado á obscuridade em que a ingratidão dos homens o tem daixado até agora.

Talvez tambem que por serem os narizes do Occidente, em geral, narizes poquenos, tenham soffrido tal injustiça.

Mas não ha só os narizes do Occidente, com os diabos!

Ha os narizes do Oriente, que são bonitos narizes.

Duvidaes da superioridade de taes narizes sobre os vossos, meus senhores de Vienna, de Pariz e de S. Petersburgo?

Pois então, Viennenses, descei o Danubio; Parizienses, tomai o barco de vapor; S. Petersburguezes, o *pericladnoi*, e dizei estas simples palavras:

—Para a Georgia!

Ah! annuncio-vos, porem, de ante-mão uma humiliação profunda: ainda que vos apresenteis na Georgia com os maiores narizes da Europa, o nariz de Alciades Tousez ou o de Schiller, na barreira de Piflis, vão encarar-vos com espanto, e dizer-vos:

—Eis aqui um que perdeu o seu nariz pelo caminho; que desgraça!

Desde a primeira rua da cidade, que digo! desde as primeiras casas dos arrabaldes, ficareis convencidos de que todos os narizes gregos, romanos, allemães, francezes, hespanhoes, e mesmo napolitanos, devem afundar-se de vergonha nas entranhas da terra, á vista dos narizes georgianos.

Oh! Deus do céo! Como são bellos os narizes da Georgia, narizes robustos, magnificos narizes!

Primeiramente, ha-os de todas as fórmas;

Redondos, grossos, compridos e largos.

Ha-os de todas as côres:

Brancos, cor de rosa, rubicundos e arrouxados.

Ha alguns cravejado de rubins, outros de perolas. Vi um cravejado de turquezas.

Basta espremel-os com dous dedos, e do mais pequeno correrá uma canada de kakecia.

Na Georgia, uma lei de Vacktang IV abolio a toeza, o metro e a *archine* para servir unicamente o nariz.

As fazendas medem-se por narizes.

Diz-se: «Comprei dezasete narizes de tarmalama para fazer um roupão; sete narizes de kanaos para uma calça, nariz e meio de setim para uma gravata.»

E, acrescentamos, as moças georgianas acham que esta medida vale muito mais do que todas as medidas da Europa.

ALEXANDRE DUMAS.

NOTICIARIO

Fallecimento—No dia 26 do corrente falleceu em S. Paulo, após dolorosos soffrimentos, o respeitavel ancião sr. Francisco de Paula Bressane, pae do sr. Carlos Augusto Bressane que reside nesta cidade.

Nossos pesames á sua familia.

Occarinistas portuguezes — Chegou hontem a esta cidade o director da afamada companhia de occarinistas portugueces que se acha em S. Paulo.

Veio ver se obtinha o theatro a bem de dar-nos a companhia alguns dos seus sorprehendentes espectaculos.

Consta-nos que na segunda-feira proxima virão todos os artistas, 8 ao todo.

S. Paulo—Refere a *Provincia de S. Paulo* de hontem:

« KUMMEL PAULISTA—O sr. E. M. Bolidair, proprietario da « Distillerie Française », estabelecida á rua Vinte Cinco de Março, desta capital, mimoseou-nos com uma amostra do « Kummel » que fabrica.

Reunidos em sessão alguns entendidos, de fino paladar, que nos deleitam o escriptorio com a sua prosa, passou por unanimidade de votos o seguinte parecer:

O licor do sr. Bolidair póde competir com o que é importado do estrangeiro; tem muito pronunciado sabor ao cominho, sendo apenas para notar-se que é um tanto mais adocicado do que fôra para desejar.

Quem quizer formar opinião propria...

Não, daqui em diante já não seria noticia, mas annuncio.

Que e diga o sr. Balidair, a quem agradecemos o seu mimo.»

« LARAPIOS—A capital e cidade proximas andam inçadas de finos larapios.

As linhas ferreas são pontos favoritos para as suas explorações.

Hontem o sr. Jeremias de Faria Sudré, residente lá para as bandas da Faxina, chegou pela linha ferrea a esta cidade, dando pela falta de um conto e quinhentos mil réis, que trazia no bolso da calça.

Presume que foi roubado no wagon em que fez a viagem.

Taes « africas » são frequentes hoje aqui na capital e nas linhas ferreas.»

Santos—Lê-se no *Diario de Santos* de ante-hontem:

« ROUBO DA ALFANDEGA—Teve hontem lugar uma nova ratificação relativamente á outra ordenada pelo conselheiro Chefe de Policia, do primeiro exame feito no cofre da Alfandega.

Os peritos depois de declararem inexactas certas respostas existentes, sustentaram suas primeiras conclusões, acreditando na possibilidade da abertura de cofre por meio de gazua apropriada, a despeito mesmo da violencia que existia no canhão da fechadura, recusando obstinadamente acceitarem a autoria da resposta relativa á simulação do roubo, por não ser verdadeira, e menos ser materia propria de exame.

Declararam tambem que logo que compareceram deram começo ao exame, sem que fosse presente a chave do Thesoureiro, que jámais foi applicada ao canhão para materialmente conhecer-se se poderia funccionar livremente.

Temos portanto dous exames, feitos pelos mesmos peritos, produzindo resultados diametralmente oppostos e dando lugar a acreditar-se na existencia de roubo, entrando o violador pela gateira, e penetrando na sala do cofre por meio de arrombamento da porta que servia de obstaculo á perpetração do crime.

A' medida que se forem conhecendo as diligencias até então reservadas, graças ao systema pernicioso de inqueritos em segredo, iremos unindo os factos, e methodicamente sugeitando-os á apreciação publica.

A Promotoria Publica e o Delegado Fiscal da fazenda, tem sido citados para todos estes actos praticados em virtude de requerimento do dr. Ribeiro Campos, advogado do Thesoureiro.

Foram mais inqueridos os srs. Alberto Casimiro da Costa, gerente da casa Montandon Mattos & C., e Sebastião Carlos Navarro de Andrade, declarando o primeiro ter ouvido do engenheiro dr. Galvão ser o Thesoureiro o autor do roubo da Alfandega, o unico que taes boatos propala, e o segundo que nunca lhe constou estar alcançado o Thesoureiro, pessoa que reputa como honrado e probo, como por vezes se tem manifestado.

Este depoimento foi a requerimento do advogado Ribeiro Campos, assignado por cerca de quarenta pessoas presentes.

Consta-nos que o major Largacha vae offerecer sua queixa por crime de calumnia contra o engenheiro dr. Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, afim de provocal-o a sustentar o que contra sua honra se diz que propala.

—Em data de 13 ao promotor publico de Santos declarou o Presidente da provincia que tendo-se verificado pelos exames feitos no cofre da alfandega de Santos, que o mesmo não fôra arrombado, e resultando do inquerito procedido pelo dr. chefe de policia vehementes indicios de ter o thesoureiro Antonio Eustachio Largacha commettido o crime de peculato, promovesse no juizo competente a responsabilidade do thesoureiro e dos outros empregados que no mesmo inquerito são indigitados como participantes, e que nessa data se lhe remettia o inquerito policial e logo que houvesse dado a denuncia enviasse copia della.»

Secca no Ceará—Continuam a ser bastante contristadoras as noticias do Ceará. No *Cearense* ha correspondencias do Saboeiro, de Ipú, do Limoeiro, de Aracaty-Assú e outras localidades, em que se descrevem com negras côres a miseria, a afflicção e a fome dos povos, havendo já bastantes casos de morte por falta de alimentação.

Tem-se desenvolvido tambem a ladroagem e o roubo.

As commissões encarregadas de enviar soccorros para o interior cumprem com zelo o seu encargo, mas os auxilios não pódem chegar a todos.

Engenho central de Porto-Feliz—Informam á « Provincia de S. Paulo.»:

« Acha-se em Ytú a maior parte do importante material do Engenho Central de Porto-Feliz, e desde o dia 15 do corrente principiaram a ser transportados para esta cidade onde foram recebidos com enthuziasticas festas.

Consta-nos que a directoria lucta com difficuldades nos transportes de Ytú a Porto-Feliz, da parte pesada d'esse material, em virtude de falta de vehiculos que supportem pesos de algumas toneladas; no entanto parece que vão desapparecer as mesmas difficuldades em razão dos auxilios prestados pelos srs. drs. Mursa, director da fabrica de Ypanema e Tybiriçá, que puzeram á disposição da empreza os seus carros proprios para a conducção de pesados volumes.

Em Ytú acha-se o director gerente da companhia providenciando a respeito e somos informados que s. s. encontrou a melhor disposição da parte da agencia da estação da estrada Ytuana, que lhe tem auxiliado com os recursos da mesma estação, no embarque das machinas.

A casa do estabelecimento construida com toda a elegancia com madeiras do paiz, é uma obra prima que muito honra aos engenheiros que dirigem os trabalhos; está collocada na margem do rio Tieté, a dous kilometros da cidade e apresenta uma bella perspectiva.

Deu-se principio ao assentamento das machinas e espera a gerencia que por todo o mez de Julho serão experimentadas as tres grandes caldeiras da força de 100 cavallos cada uma, a machina das moendas, as mesmas moendas, a officina do estabelecimento e outras machinas.

Consta-nos que é esperado em Santos o restante do material e que segundo pessoas competentes todos esses machinismos são perfeitamente construidos e bem acabados.

De todas as provincias para onde o governo concedeu garantia de juros, sómente a provincia do Rio e de S. Paulo foram as que levaram ávante a idéa »

Subscripção em favor das victimas da secca—Lê-se no *Correio Paulistano* de hontem:

« A' respectiva commissão foram remettidos os seguintes donativos:

A quantia de 140$000 por conta e ordem dos srs. Bernardo Martins & C., de Taubaté, producto de uma subscripção promovida naquella cidade, por elle e o sr. Francisco Fernandes de Oliveira e Silva; e a quantia de 80$000 producto de uma subscripção para este fim aberta por iniciativa de um operario n'uma festa industrial que na noite de 23 do corrente se realisou; como é de costume ha seis annos, no importante estabelecimento dos srs. G. Sydow & C., do qual foi iniciador o nosso distincto patricio sr. Affonso Carneiro Monteiro.»

Effeitos da luz—Está demonstrado que a luz não é só o estimulo especial do orgam da visão; é tambem um excitante universal de todo o organismo. Sobre a pelle dos animaes exerce effeitos semelhantes aos que produz nos tecidos verdes de plantas. Humboldt, nas suas viagens ás regiões equinoxiaes, observou que os homens que vivem nús, e mais expostos andam á luz tropical, são mais bem desenvolvidos, proporcionados, e mais isentos de defeitos. Quem vive em lugares escuros, tem as carnes moles, descoradas, opacas e adquire o temperamento lymphatico.

Jornalismo nos Estados-Unidos—O primeiro periodico que se publicou nos Estados-Unidos foi o *Publish Occurrences*, que appareceu em 1690 em Boston, e foi supprimido ao segundo numero pela censura ingleza.

No decurso de um seculo não se imprimiu jornal nenhum n'aquella região; mas quando rebentou a guerra da independencia já havia 37 periodicos.

Em 1800 publicavam-se na republica 359 periodicos. No anno de 1835 James Gordon Bonet fundou o *New-York Herald* com o capital apenas de 500 dollars, e em 1866 retirou-se da vida jornalistica possuindo cerca de 10 mil contos de réis de ganho, e cedendo a seu filho a propriedade e direcção d'aquella importantissima folha diaria.

Mosaico—« A sra. Durand viu o seguinte no caderno das despezas de seu marido:

« Uma camisa de flanella... 40 francos.»

—Ora essa! 40 francos... uma camisa de flanella! só se estiver alguem dentro!

***

—Cocheiro, leva-me o mais depressa possivel á praça da Bastilha.

O cocheiro estalou o chicote no espaço e fez executar aos pobres cavallos prodigios de velocidade.

Chegados alli, o freguez desceu tranquillamente do carro e deu só o preço exacto da corrida.

—Então, meu amo, e a gorgeta?

—Pertenço á sociedade protectora dos animaes não devo premiar quem os maltrata.

***

Parece que todas as estatuas que brevemente se hão de expôr em Pariz, no salão, não tem a tradiccional folha de vide

Interrogado sobre este facto, Préault respondeu:

—E' porque o phylloxera faz parte do jury.

***

O sr. X..., de idade mais que madura, protege uma joven que não tem precisamente a fidelidade do cão.

Ha dias mudava ella de casa, pretextando que apenas queria morar em um modesto escriptorio.

—Mas que singular mania a tua, menina, por que razão queres tu apenas um escriptorio á porta da rua?

—Oh! meu Augusto! disse ella saltando-lhe ao pescoço, é por que desejo ter o gosto de te ver vir de longe!

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, Constituição, villa de Sannta Barbara, Porto-Feliz, Cabreuva e Tieté.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiahy, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocinio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dous Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, villa de Santa Barbara e Montemór.

SECÇÃO PARTICULAR

Aos fazendeiros do Jaguary e ao fiscal

Sr. fiscal, dê providencias para que não continúe a ter na taverna estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes remetentes de café comprado á escravatura das fazendas circumvizinhas.

Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peior que o bicho e a geada e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralisação ainda dos escravos.

10—6 O *sal de gado*

ANNUNCIOS

Antonio Pinto Nunes Sobrinho, ferido da mais acerba dor pelo prematuro passamento de sua sempre idolatrada esposa Luiza Moreira Pinto Nunes, agradece do amago de sua alma a todas as pessoas que tão espontaneamente procuraram consolal-o nos dias mais pungentes de sua vida, e o coadjuvaram no transe tão doloroso, rogando lhes o caridoso obsequio de assistir a missa que pelo repouso eterno da mesma finada manda celebrar na igreja matriz de Santa Cruz, segunda feira 2 de Julho as 8 horas, por cujo acto de religião e caridade confessa-se eternamente agradecido.

†

Carlos Augusto Bressane e sua familia convidam aos seus amigos e parentes, e aos de seu finado pae Francisco de Paula Bressane, fallecido no dia 26 do corrente em S. Paulo, para assistirem a Missa do 7° dia que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 3 de Julho, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz de Santa Cruz, pela que desde já se confessam agradecidos. 3—1

A' gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

LOJ.·. REGENERAÇ.·.

Terça-feira, 3 de Julho, haverá sessão plena, ás 6 1/2 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os Irs.·. do quad.··

Campinas, 28 de Junho de 1877. 3—1

Odorico Mendes—Gr.·. .8 Secret..

AVISO

O abaixo-assignado cidadão francez, residen-nesta cidade, participa ao publico que vae contractar casamento no sabbado 30 do corrente, com d. Carolina Vihk, natural da Allemanha.

Campinas, 25 de Junho de 1877.

3—3 *Francisco Camps.*

Vêr para crêr

CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10—9

Boulevard Campineiro

Grande concerto musical, domingo 1 de Julho das 4 1/2 horas da tarde em diante; a banda do maestro Sant'Anna Gomes executará brilhantes peças de musica. 4—1

O SOLICITADOR

JOÃO TIBURCIO LEITE PENTEADO

3-RUA DO DUQUE DE CAXIAS-3

AMPARO

Encarrega-se de todos os negocios concernentes á sua profissão, e bem assim de cobranças tanto amigaveis como judiciaes, no municipio e seus limitrophes. 30—28

AMPARO

COM URGENCIA

Quem tiver uma casa para alugar com commodos para negocio de molhados e pequena familia (prefere-se em esquina), dirija-se á rua do Commercio n. 56. 3—3

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas.

Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as côres.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agentea lgum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5$.
Chales a 2, 3 e 4$000.
Paletots sobre 3, 4, 5 e 6$000.
Colletes a 1, 1$500 e 2$000.
Calças a 2, 3 e 4$000. 20—17

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Machinas para beneficiar café

MUITO BARATAS

Tendo os srs. G. P. Ralston & C., descoberto meio para fornecerem, ao que dizem, machinas iguaes ás minhas com 20 °/o de abatimento sobre o vautajoso preço das minhas, estou autorisado pelos srs. Mac-Hardy & C., engenheiros mechanicos da Inglaterra, a offerecer machiuas iguaes ás maiores de Lidgerwood postas em Campinas com abatimento de 40 °/o dos preços destas; sendo, descascador, ventilador dobrado, separador de cobre, 2 eixos de ferro, 4 mancaes, 4 argolas, 7 polias de ferro, 3 centros de ferro com parafusos, jogo de correias *americanas inferiores* por serem iguaes ás de Lidgerwood, comprimento determinado; e com cada machina; se alguem quizer, póde comprar de sobresalente um terno d'esteiras para descascador a 2$500 cada um e chapas para o mesmo a 1$800 a duzia; garante-se ser tudo isto igual em qualidade ao que vende Lidgerwood.

Para qualquer informação, dirijam-se á *Guilherme Mac-Hardh*

Campinas, 9 de Junho de 1877.

OFFICINA A' RUA DO BOM JESUS

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa com alguma pratica de feitorisar em fazendas, e sabendo ler e escrever, offerece seus prestimos aos srs. fazendeiros. Acha-se residindo no hotel do Lampeão Vermelho, largo da Matriz-Nova, onde póde ser procurado. 3—3

O João Jorge

77--RUA LUZITANA--77

Tendo de ir por todo o mez de Julho ao Rio de Janeiro fazer sortimento, vende muito barato todas as fazendas que tem em casa, abaixo dá os preços de alguns artigos sendo os outros em relação.

Córtes de calça casimira superior á 6$
Ditos de casimira cambraia á 5$500.
Ricos córtes de vestidos de linho bordados á 20$000.
Cobertores grandes escossezes á 9$500
Ditos listados de côres á 4$500.
Baetas á 1$, 1$100 e 1$400 o metro
Lãs para vestidos listas de seda, covado á $400, que se vendiam á $800.
Linha Alexandre e Clark duzentas jardas duzia 1$000·
Chales malha de lã á 3$000.

Estes preços são a dinheiro. 2—2

77—RUA LUZITANA—77

OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 18

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

Baetas

Azul e vermelha, grande porção em casa de

NOGUEIRA E SALLES

Rua Direita 5 A 10—7

Casa

Aluga-se uma nova toda empapellada, forrada e assoalhada, com bom quintal e com magnificos commodos para familia; para ver e tratar com J. Paulino Nogueira. 8—3

LUVAS

DE PELLICA

Brancas, pretas e de côres de 1, 2 e 3 botões, receberam-nas fresquinhas. 5—4

Nogueira & Salles

RUA DIREITA N. 5 A

Aluga-se uma casa com muitos commodo. na rua Direita entre Formoza e Porticos Trata-se com o Juca Roso. 5—1

CAL

DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—6

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para

Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

E' preparado o **Peitoral de Cereja,** e é offerecido ao publico e á medicina, afim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente efficaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas **Tosses,** especialmente o nos **Defluxos do Peito,** o **"Peitoral de Cereja"** tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar. — Temos conhecimento de muitas casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O **Peitoral de Cereja,** deve immediatamente ser empregado em todas as **doenças que resultam de constipações, defluxos e resfriados** que se assentam no peito ou na garganta.

E'comtudo nos terriveis **Tuberculos Pulmonares** que se tem observado a grande efficacia e o poder do **Peitoral de Cereja** para alliviar as **Tosses** socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições: -

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A serêa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64

Illustração Brazileira

Pedimos ás pessoas que subscreveram para este periodico illustrado (arogo do sr. Jorge Stein), se sirvam declarar-nos se já tem recebido numeros desta publicação, visto não termos noticia alguma do mencionado agenciador desde o dia 12 de Abril p. p. 15

C. & H. FLEIUSS

Rua d'Ajuda--n. 61

RIO DE JANEIRO

Botequim

DO

THEATRO

Os proprietarios d'este botequim fazem sciente aos frequentadores que as vendas são á 5—2

Dinheiro á vista

NOVAS Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que póde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); *Saudades,* bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeca e piano;

Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas;

Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais colebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da *Gazeta,* rua Luzitana 64

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1$200

EXTERNATO

Culto ás lettras

Segunda-feira, 2 de Junho, re-abrir-se-hão as aulas d'este Externato. 5—5

A Diniz Junior

PIANOS

Os abaixo-assignados, pelas relações directas que tem com os mais acreditados fabricantes de pianos da Europa, acham-se habilitados a fornecer pianos da mais solida construcção e dos mais fortes e harmonisos, para salão e concertos, por preços muito redusidos.

Recebem-se encommendas na casa de Antonio Exel, rua da Cadiea n. 24, e na casa de Frederico Hucke, rua de S· João n. 2.

Os annunciantes responsabilisam-se pela qualidade superior de todos os pianos que forem vendidos no seu estabelecimento.

Tendo a cidade de Campinas tomado tão grande influencia pelo que diz respeito a musica, é tempo de estabelecer-se um deposito de pianos que com a coadjuvação do illustrado publico se poderá manter, de modo a ficar em solidas condições.

Campinas, 17 de Junho de 1877.

8—7 Antonio Exel.
Frederico Hucke.

ATTENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40—37

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

CHEGOU
O
FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

A 16$000 a lata, a dinheiro

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Rua 11 de Agosto n. 20

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escriptorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de 6

JUCA ROSO

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e reducção correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora . .	900$000.	
VENTILADOR dobrado	650$000.	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150$000	APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270$000	
Jogo de correias (comprimento determinaêo).	190$000	
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo	2:200$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo .		3:000$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma . .		600$000
Peneiras para ventilador cada uma		4$500
Chapas de aço para descascar		4$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilheme P. Ralston & Comp.

PRÈLO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender póde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS

Explendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10—10

Á ESMERALDA

Rua do Commercio n. 45 B

EUGENIO ROSO

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMUSE ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMB RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA', MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COUCOU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO, SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só;) TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escriptorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.

Recebem-se encommendas.

REVISTA
NACIONAL

DE

SCIENCIAS, LETTRAS E ARTES

DIRECTORES

Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e Herculano Marcos Inglez de Souza.

Esta revista, que se publicará uma vez por mez, a começar de Julho do corrente anno, tem por fim reunir e dar a lume as melhores producções ineditas dos homens de lettras do Brazil, tanto no campo da sciencia, como no da litteratura e das artes. Cada fasciculo conterá de sessenta e quatro a cento e cincoenta paginas de imprensão de artigos sobre varios assumptos, podendo formar quatro bellos volumes por anno. Cada numero trará alem d'isso uma chonica do movimento litterario, scientifico e artistico do mundo civilizado e um boletim bibliographico do que de mais importante se publicar na Europa e na America.

As assignaturas serão de 5$000 até o fim do corrente anno para SANTOS e S. PAULO, e de 6$000 pelo mesmo periodico para qualquer ponto do Brazil ou do Estrangeiro.

Dirigir os pedidos de assignatura, assim como toda a correspondencia para Santos ao DIRECTOR DA REVISTA NACIONAL, no escriptorio do DIARIO DE SANTOS.

SANTOS, 14 de Junho de 1877.

O Edictor-proprietario—*Herculano Marcos Inglez de Souza.*

N. B. Acceitam-se annuncios para a capa.

TYP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»